

O PIBID INGLÊS NO COLÉGIO ESTADUAL DR. CARLOS FIRPO

Ana Karina de Oliveira Nascimento¹

Daniela Moreira da Silva²

Filipe Vieira de Menezes³

Josué de Oliva Campos Cruz⁴

Lucas Natan Alves dos Santos⁵

Maria Rafaela Gomes Santana⁶

Rafael Rocha D'Ávila Filho⁷

Ronilson de Jesus Santos⁸

Valber Almeida Vasconcelos⁹

RESUMO

O presente trabalho aborda as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo, na área de inglês, no período compreendido entre julho de 2019 a janeiro de 2020.

Palavras-chave: Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo, Inglês, Pibid.

INTRODUÇÃO

O projeto de Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo, passou a ser desenvolvido nesta escola após o desligamento de uma supervisora do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte.

¹ Doutora em Letras. Coordenadora de Área do Projeto de Inglês vinculado ao Pibid e Professora do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: akoliveira@gmail.com

² Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: danymoreira9874@gmail.com

³ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: filipevieira88@gmail.com

⁴ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: josue-play@hotmail.com

⁵ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: lucasnatanpopteen@gmail.com

⁶ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: rafaelagsantana@hotmail.com

⁷ Estudante de graduação do 6º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: rafa2014rdf@gmail.com

⁸ Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto de Inglês do Pibid. E-mail: ronylsonr@gmail.com

⁹ Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa. Professor da SEDUC/SE. Supervisor do Pibid no Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo vinculado ao projeto de Inglês. E-mail: teachervalber@gmail.com.

Sendo assim fez-se necessário a substituição por um novo supervisor e a realocação de algumas/ns bolsistas de iniciação à docência (doravante ID). Por isso, o Pibid de Inglês esteve no Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo no período entre julho de 2019 a janeiro de 2020.

Para o desenvolvimento do projeto, mediante nossas observações e vivências foram aplicados questionários com o objetivo de colher dados quantitativos e qualitativos para desenvolvermos as atividades de acordo com as necessidades de cada turma. Ademais, durante nossas visitas participamos da “Feira das Nações” e do “Halloween/Dia de los muertos”, projetos já existentes na escola. Além de participar dos projetos já em desenvolvimento na instituição, buscou-se, desde julho de 2019, vivenciar semanalmente o ambiente escolar, por meio da observação de aulas e espaço escolar como um todo. Com base em todas essas vivências e dados levantados, projetamos atividades a serem desenvolvidas nas diversas turmas da escola, por meio da elaboração de um projeto construído colaborativamente. Este teve como objetivo trabalhar a interdisciplinaridade através de atividades lúdicas, fomentar a formação crítica dos/as discentes com a finalidade de contribuir para o ensino de Língua Inglesa (LI) na sala de aula e aguçar o interesse dos/as alunos/as para com a língua, de forma a aproximar o idioma a contextos e experiências da realidade na qual o/a aluno/a está inserido/a.

METODOLOGIA

Metodologicamente adotou-se a perspectiva freireana de educação, a qual propõe uma educação que se conecta com a realidade das/os aprendizes a fim de reconhecer-lhes a autonomia e contribuir para a emancipação. O olhar de Freire (1996) para a educação compreende o processo de ensino-aprendizagem como um meio pelo qual professoras/es e educandas/os aprendem e ensinam de modo sincrônico; para ele (p. 16), "inexiste" aprendizagem sem ensino e vice versa. A partir desse viés concebemos durante as atividades realizadas no supracitado Colégio o ensino à luz do sociointeracionismo (AZEVEDO, 2019 *apud* VIGOSTSKY, 1991), isto é, voltado às práticas de conhecimento coletivo. Nesse caminho, a língua é tida como prática social discursiva (AZEVEDO, 2019 *apud* BAKHTIN, 1989; JORDÃO, 2014), uma vez que a construção de sentidos dá-se através da comunicação e "é na interação, no diálogo com o outro, que [o ser humano] projeta seu papel de sujeito na história" (AZEVEDO, 2019, p. 134).

Diante do exposto até o momento, as sequências didáticas (SDs) propostas no projeto “A Língua Inglesa através da interdisciplinaridade: um novo olhar sobre o ensino de inglês” e corporificadas na Instituição se estabeleceram levando em conta a leitura e a escrita (a fala e

escuta) como atividades sociais, levando-as para além do que é lido e escrito (falado e ouvido) numa aproximação com os novos letramentos, em especial o letramento crítico (MATTOS; VALÉRIO, 2010; MONTE MÓR, 2013; SNYDER, 2008). Assim, distanciando-se das metodologias mecanicistas e outras práticas que ainda resistem, por variadas causas, no ensino tanto da língua inglesa quanto das outras disciplinas (NASCIMENTO, 2014; SÃO JOSÉ, 2011). Esse distanciamento inclusive foi levado em conta durante o desenvolvimento teórico-metodológico das SDs e do Projeto como um todo do Colégio Dr. Carlos Firpo. A partir das (re)leituras das vozes dos questionários aplicados procurou-se abarcar os conteúdos que estavam sendo estudados dentro da sala de modo a ligá-los ao mundo real lá de fora, ou seja, a fim de que houvesse sentido entre os saberes da escola e a realidade da comunidade, caso contrário seriam "apenas palavras" para as/os estudantes (JORDÃO, 2014, p. 21; FREIRE, 1996). Teve-se junto a isso o objetivo de tornar as atividades do Pibid inglês no Colégio, dentro das possibilidades, interdisciplinares, pois as maneiras pelas quais se ensina e ou se aprende precisam ser reinventadas, repensadas (SILVA; SABADIN, 2014). Para tal propósito essas atividades foram trabalhadas levando-se em conta o caráter lúdico, motivacional (com jogos de tabuleiro, por exemplo), afetivo (SÃO JOSÉ, 2011) e, principalmente, por meio de um viés multimodal.

DESENVOLVIMENTO

Como já mencionado anteriormente, o subprojeto de inglês do Pibid começou a fazer parte do Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo apenas em julho de 2019 e se estendeu até janeiro de 2020. Nesse período inicial, correspondente a (quase) os dois primeiros meses da participação (01/07/2019 a 15/08/2019), o Pibid inglês estava focado apenas em observações do ambiente escolar, das aulas de língua inglesa, aí incluída a aplicação de provas, porque havia a necessidade de conhecimento a respeito dos perfis dos/as alunos/as e do professor supervisor, assim como a criação de uma relação entre ambos. Mediante essas observações, teve-se a oportunidade de vivenciar alguns projetos desenvolvidos pela própria escola, mesmo que sem a participação efetiva das/os bolsistas ID. Um deles foi desenvolvido pelos/as pibidianos/as do subprojeto de matemática - presente no Colégio - os/as quais promoveram uma gincana (19/07/2019) contando com a participação de toda a escola. Além disso, foi possível presenciar outro projeto desenvolvido pelos/as professores/as de línguas da escola: a "Feira das Nações" (02/08/2019), o qual objetivava introduzir as culturas de países falantes de língua inglesa e espanhola a todas as turmas da instituição. Juntamente, o *Halloween/Dia de Los Muertos*,

evento ocorrido em 18 de outubro, trouxe a proposta de aproximação das culturas do terror tanto anglófona quanto latina e espanhola.

Como consequência das participações, percebeu-se a necessidade de coletar dados para melhor analisar e entender os perfis e as realidades dos/as alunos/as, seus gostos, sonhos, anseios e opiniões a respeito do ensino de inglês no Colégio. Em vista disso, foi elaborado um questionário contendo 14 perguntas, que foi aplicado no dia 9 de agosto. Ao longo do recesso da Escola (entre os dias 16/08/2019 a 09/09/2019) não houve visitas, porém, realizou-se a análise dos questionários. Após a análise, foi possível perceber que os/as alunos/as enxergavam o inglês como uma realidade distante e difícil de ser alcançada. Destarte, no decorrer dos meses de setembro e outubro de 2019, além de haver visitas na escola, começou a ser elaborado um projeto dividido em sequências didáticas (SDs) intitulado “A Língua Inglesa através da interdisciplinaridade: um novo olhar sobre o ensino de inglês”, o qual objetivava aproximar o inglês à realidade dos/as alunos/as de forma a atender as necessidades apontadas nos questionários e nas observações *in loco* feitas. Tendo em vista que os/as alunos/as respondentes dos questionários eram estudantes de algumas classes do 7º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, cada dupla/trio de pibidianos/as elaborou SDs para algumas das turmas, a saber, 7º B e C; 9º A e B; 1º A e 2º A. Com a elaboração do projeto finalizada, então, e a lista de materiais não permanentes pronta, no dia 18 de novembro de 2019, uma segunda-feira, foram realizadas as compras.

Todavia, na terça-feira, dia 26 de novembro, quando as atividades com os materiais comprados seriam iniciadas, as escolas da rede estadual do estado de Sergipe entraram em greve. No dia 3 de dezembro, a greve¹⁰ veio ao fim, possibilitando que os/as pibidianos/as voltassem para as suas funções na escola. Entretanto, no início do mês de dezembro, diante das avaliações iminentes, a realização das oficinas não ocorreu, pois, em comum acordo com supervisor do projeto e coordenadora de área, decidiu-se pela materialização das oficinas após o período de avaliação. Conseqüentemente, as oficinas das/os bolsistas ID com as/os alunas/os da escola aconteceram nos meses de dezembro (2019) e janeiro (2020). Nessas, além da utilização dos materiais não permanentes a fim de possibilitar o interesse e a motivação através do lúdico, trabalhou-se segundo a teoria do letramento crítico, adaptando-se ao contexto dos/as alunos/as, ultrapassando-se a barreira do enfoque do ensino de inglês na questão gramatical. Por fim, oportunizou-se reflexões no que tange ao exercício da cidadania em tempos de sociedades cada vez mais plurais e digitais.

¹⁰ Para mais informações ver: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/12/03/apos-assembleia-professores-da-rede-estadual-de-ensino-decidem-encerrar-greve.ghtml>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Edgar Morin (BRASIL, 2006) apenas a mudança do pensamento ocasiona a mudança do ensino e vice versa. Já para Paulo Freire (1996) a educação é um agente modificador da sociedade. Consideramos, com base nesses dois autores, que as observações do ambiente escolar com o intuito de conhecer as/os educandas/os e a opção de conceder a elas/es voz através dos questionários; assim como a construção de um projeto com vista à interdisciplinaridade e ao reconhecimento da diversidade desses indivíduos por meio de um viés crítico e multimodal proporcionaram um novo entendimento em relação ao que é a língua inglesa - mais do que um diferencial empregatício, uma conexão com outras culturas. As práticas pedagógicas e atividades materializadas no Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo puderam ajudar os/as discentes da escola na ressignificação do que vem a ser cidadã/o em um mundo no qual as dicotomias global/local, real/virtual sempre se encontram.

Já no que diz respeito às/aos bolsistas ID, podemos considerar que as experiências materializadas no Colégio, a exemplo das visitas, se afirmaram como sendo um espaço por meio do qual o ser docente pôde ser significado, fora do estágio obrigatório, favorecendo a concretização da teoria na prática, da mesma maneira que o favorecimento da proximidade entre academia e escola. O Pibid Inglês no supracitado colégio também se reafirmou como uma iniciativa para a/o bolsista ID seguir na carreira docente, além de aprimorá-la enquanto programa de formação inicial, validando, portanto, a fala de Andreas Schleicher: “a qualidade da educação de um país nunca será maior que a qualidade dos seus professores” (PASSARINHO, 2018).

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. M. L. Concepções de linguagem e alfabetização nas narrativas de uma educadora: partilhando saberes e experiências. In. SOBRAL, M. N.; ALVES, F. **Memórias de alfabetizadoras-formadoras**. Aracaju: UFSE; Assis: Seike & Monteiro, 2019. p. 117-149.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio - linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf> Acesso em: 12 set. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JORDÃO, C. M. Pedagogia de projetos e língua inglesa. In: EL KADRI, M. S.; PASSONI, P. T.; GAMERO, R. (Orgs.). **Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa: propostas didáticas para a educação básica**. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 17-52.

MATTOS, A. M. A.; VALÉRIO, K. M. Letramento Crítico e ensino comunicativo: lacunas e interseções. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 135-158, 2010.

MONTE MÓR, W. Crítica e letramentos críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. p. 31-50.

NASCIMENTO, A. K. O. O ensino de língua inglesa sob o viés dos letramentos digitais. In: ZACCHI, V. J.; STELLA, P. R. (Org.). **Novos Letramentos, formação de professores e ensino de língua inglesa**. Maceió: EDUFAL, 2014. p. 53-73.

PASSARINHO, N. Salários altos, prestígio, apoio ao estudo: as lições dos países que tratam bem seus professores. *BBC News Brasil*, 2 out. 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45680063>>. Acesso em: 06 jan. 2020.

SÃO JOSÉ, E. S. A necessidade de despertar nos alunos interesses pelo estudo de língua inglesa nos dias atuais. **Letras Escreve** - revista de estudos linguísticos e literários do curso de Letras - UNIFAP, v. 1, n. 1, jan/jun/2011, p. 189-104.

SILVA, E.; SABADIN, M. N. Inglês interdisciplinar: é possível?. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2014. Curitiba: SEED/PR., 2016. v.1. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_lem_artigo_ediclea_da_silva.pdf. Acesso em: 24 nov. 2019.

SNYDER, I. **The literacy wars: why teaching children to read and write is a battleground in Australia**. Crows Nest: Allen & Unwin, 2008.